

Esgotado!

Êxodo 18

Introdução

Li, outro dia, a seguinte citação: “Homens bons morrem cedo.” Evidentemente, essa frase se refere ao mal que atinge muitas pessoas de nossa geração: o estresse. Muitos são os livros e artigos escritos a esse respeito para a nossa advertência. Esse mal finca suas garras em homens e mulheres que possuem prioridades distorcidas e agendas superlotadas.

Os sintomas do estresse são óbvios e incluem: irritação, frustração e perda de perspectiva, especialmente quando o estresse se relaciona ao ministério. No fim, o estresse acaba levando à perda de emprego, carreira profissional ou ministério. O estresse está sempre em busca de pessoas seduzidas por atividades adicionais ao invés de por atividades essenciais.

No livro de Êxodo, encontramos um homem que está quase atingindo o limite do estresse, da estafa. O povo que ele lidera também está frustrado. Em Êxodo 18, vemos todos os sintomas de um estresse. Mas, melhor do que isso, vemos a solução para esse problema.

A Pessoa que Deus Usou

No caso de cada líder frustrado, conforme veremos em Êxodo 18, Deus usará algum acontecimento ou pessoa para entrar em sua vida,

confrontá-lo e lhe mostrar que suas prioridades estão fora de lugar, que suas energias estão sendo desperdiçadas com algo adicional, não essencial. No caso de Moisés, essa pessoa acontece de ser seu sogro. Veja Êxodo 18.1–7:

Ora, Jetro, sacerdote de Midiã, sogro de Moisés, ouviu todas as coisas que Deus tinha feito a Moisés e a Israel, seu povo; como o SENHOR trouxera a Israel do Egito. Jetro, sogro de Moisés, tomou a Zípora, mulher de Moisés, depois que este lhe enviara, com os dois filhos dela, dos quais um se chamava Gérson, pois disse Moisés: Fui peregrino em terra estrangeira; e o outro, Eliézer, pois disse: O Deus de meu pai foi a minha ajuda e me livrou da espada de Faraó. Veio Jetro, sogro de Moisés, com os filhos e a mulher deste, a Moisés no deserto onde se achava acampado, junto ao monte de Deus, e mandou dizer a Moisés: Eu, teu sogro Jetro, venho a ti, com a tua mulher e seus dois filhos. Então, saiu Moisés ao encontro do seu sogro, inclinou-se e o beijou; e, indagando pelo bem-estar um do outro, entraram na tenda.

É possível que a família de Moisés tenha permanecido com Jetro enquanto ele confrontava o Faraó. Agora, eles se reencontram, e vemos essa saudação costumeira do povo oriental: eles se prostravam com a testa encostando na areia e beijavam a mão da pessoa a quem saudavam; em

seguida, se abraçavam e davam um beijo no rosto. Essa era uma recepção bastante calorosa.

O Encorajamento de Jetro

Um ponto que desejo destacar, e que é subserviente ao tema da mensagem, diz respeito à pessoa que Deus usou para confrontar Moisés. Veja como Jetro encorajará e falará tremendamente a Moisés, o qual, creio eu, está estafado. Jetro chega e, em certo sentido, abraça seu genro e o encoraja poderosamente. Conforme lemos no verso 7, Jetro e Moisés, *indagando pelo bem-estar um do outro, entraram na tenda.*

Podemos imaginar esses dois homens de pé, com o vento balançando seus mantos, perguntando um ao outro: “Como estão indo as coisas? Me diga o que aconteceu nesses últimos anos.” Lembre-se: Moisés passou 40 anos morando com Jetro, cuidando de suas ovelhas; eles desenvolveram um relacionamento sincero, algo que fica evidente nos nomes que Moisés deu aos seus filhos.

Quando Moisés fugiu do Egito para escapar com vida, ele se casou com Zípora e teve o primeiro filho, a quem chamou “Gérson,” que significa, “sou peregrino numa terra estranha.” Mas depois de um tempo, no decorrer de 40 anos morando em Midiã próximo ao sogro Jetro, Moisés muda e dá ao seu segundo filho o nome de “Eliézer,” que significa, “Deus é o meu auxílio.” Evidentemente, havia um relacionamento de confiança entre os dois, um relacionamento, agora, reunido após, talvez, alguns anos.

Nos versos 8–9, Moisés conta ao sogro coisas que você naturalmente contaria ao seu pai se tivesse vivido um tempo longe dele:

Contou Moisés a seu sogro tudo o que o SENHOR havia feito a Faraó e aos egípcios por amor de Israel, e todo o trabalho que

passaram no Egito, e como o SENHOR os livrara. Alegrou-se Jetro de todo o bem que o SENHOR fizera a Israel, livrando-o da mão dos egípcios.

Que coisa maravilhosa acontece entre Jetro e seu genro Moisés. Talvez você tenha experimentado esse tipo de relacionamento com familiares; ou talvez o contrário: não sabe o que é receber a aprovação de um pai ou mãe. Quem sabe, eles reprovam o estilo de vida, trabalho, relacionamento que você tem com Jesus Cristo. Talvez a única coisa que você recebe de sua família é desencorajamento.

Aqui, Moisés compartilha com Jetro tudo quanto Deus tem feito em sua vida e seu sogro se alegra. Jetro encontrou regozijo na obra de Deus na vida e através da vida de Moisés. Jetro encorajou seu genro.

A Adoração de Jetro

Mas Jetro não somente encoraja Moisés; ele também adora nos versos 10–12:

e disse: Bendito seja o SENHOR, que vos livrou da mão dos egípcios e da mão de Faraó; agora, sei que o SENHOR é maior que todos os deuses, porque livrou este povo de debaixo da mão dos egípcios, quando agiram arrogantemente contra o povo. Então, Jetro, sogro de Moisés, tomou holocausto e sacrifícios para Deus; e veio Arão e todos os anciãos de Israel para comerem pão com o sogro de Moisés, diante de Deus.

Que cena maravilhosa é essa! Jetro louva a Deus por tudo quanto tem feito na vida de Moisés e dos israelitas. Apesar de a jornada pelo deserto não parecer fazer muito sentido, ele reconhece que Deus está no meio desse povo e adora a Deus por causa de Moisés.

O Problema que Jetro Revela

Além de encorajar e adorar, Jetro faz algo mais que revela sua profunda coragem. Preste atenção, já que isso é o cerne da mensagem aqui. Veja Êxodo 18.13–16:

No dia seguinte, assentou-se Moisés para julgar o povo; e o povo estava em pé diante de Moisés desde a manhã até ao pôr do sol. Vendo, pois, o sogro de Moisés tudo o que ele fazia ao povo, disse: Que é isto que fazes ao povo? Por que te assentas só, e todo o povo está em pé diante de ti, desde a manhã até ao pôr do sol? Respondeu Moisés a seu sogro: É porque o povo me vem a mim para consultar a Deus; quando tem alguma questão, vem a mim, para que eu julgue entre um e outro e lhes declare os estatutos de Deus e as suas leis.

Três Problemas Evidentes

Jetro identifica três problemas evidentes. Ele não somente identifica os problemas, mas tem coragem de confrontá-los. Ele confronta, na verdade, o próprio genro Moisés, o grande operador de milagres, o homem que segura na mão o bordão que realiza coisas poderosas como abrir o mar e efetuar pragas. Jetro confronta o homem que, em certo sentido, é a voz de Deus no meio do povo. Com isso, Jetro mostra coragem. E esse cenário também revela o caráter de Moisés, pois mesmo sendo um personagem importante, ele ouve o conselho do sogro.

1. O primeiro dos três problemas é que Moisés, evidentemente, está sobrecarregado.

Moisés faz isso desde a manhã até a noite. Imagine a fila de pessoas diante da tenda onde ele julga. O povo espera até o final do dia para levar aos ouvidos de Moisés alguma disputa que ele precisa resolver. Esse líder sobrecarregado precisa julgar as

questões de centenas de milhares, quem sabe até de 1 ou 2 milhões de pessoas. Para conseguir realizar isso, Moisés trabalha de 12 a 16 horas por dia. Quando seu sogro indaga sobre o que faz, Moisés responde: “É porque o povo vem a mim com muitas necessidades.”

Permita-me lidar, rapidamente, com aqueles envolvidos no ministério espiritual, talvez ensinando ou liderando. É muito fácil pensar: “Bom, existe essa necessidade. Como posso dizer ‘não’ quando elas vêm até mim?” Uma pesquisa foi realizada com pastores e os resultados revelaram que:

- a. 66% se sentem isolados ou solitários;
- b. 80% se sentem fúteis de vez em quando;
- c. 90% sofrem de estresse relacionados a problemas que constantemente precisam resolver.

Contudo, o mais interessante é o seguinte:

- d. 95% estão satisfeitos com seu trabalho.

A pergunta que eu teria feito a Moisés se estivesse lá presente seria: “Moisés, onde estão seus dois filhos e sua esposa? Você ocupou tanto sua vida com essas coisas que as pessoas essenciais foram deixadas de fora.”

Para aqueles que lideram, quer seja uma empresa ou um ministério, é muito fácil se ocupar, encher suas agendas com compromissos de forma que não têm tempo para a família. Veja bem: negligenciar a família para cumprir suas responsabilidades na loja ou no ministério jamais será correto. Moisés diz: “Eles estão vindo até mim perguntar sobre a vontade de Deus.” Por isso, ele fica sobrecarregado.

2. Perceba em segundo lugar que, apesar de Moisés ser diligente até demais, algumas pessoas estavam sendo negligenciadas.

Não seja tolo a ponto de pensar que, quando recusa delegar as responsabilidades, você conseguirá realizar o trabalho e suprir as necessidades das pessoas. Veja o verso 17: ***O sogro de Moisés, porém, lhe disse: Não é bom o que fazes.*** Você consegue imaginar isso? Moisés deve ter se encostado na sua cadeira e dito: “Mas eu já disse para você que este é o meu ministério; as pessoas vêm até mim; busco a vontade do Senhor. Isso não é bom, por acaso? Por que não?” E Jetro responde no verso 18: ***Sem dúvida, desfalecerás, tanto tu como este povo que está contigo.***

Jetro diz a Moisés: “Você está cansando o povo. Eles estão de pé numa fila enorme e você não consegue satisfazer suas necessidades. Com isso, elas ficam frustradas e irritadas porque você faz tudo sozinho. O povo está sendo negligenciado.”

Essa é uma observação interessante. Podemos até ouvir algumas pessoas reclamando do lado de fora da tenda da qual Moisés julga. Ele está fora do alcance da maioria; ele está indisponível. Há murmurações no acampamento.

3. O terceiro problema, o qual creio estar embutido no segundo, aparece na palavra *só*, e é o seguinte: Moisés negligencia possíveis líderes.

Veja o verso 18:

Sem dúvida, desfalecerás, tanto tu como este povo que está contigo; pois isto é pesado demais para ti; tu só não o podes fazer.

Embutida nessas palavras, está a implicação de que existem outros homens capazes para realizar a tarefa; outros podem ajudar. Esses são possíveis líderes que podem auxiliar, quer seja na sua

empresa ou no ministério. A pergunta é: você tem buscado fazer tudo sozinho?

Creio que existe, também, uma ideia mais sutil aqui: a de que Moisés pensa que ninguém mais é capaz de fazer esse serviço; ou que ninguém mais é capaz de fazer o serviço tão bem quanto eu.

Existem talvez 30, 40 mil líderes no acampamento que continuam no anonimato. Depois quando dividir a congregação em grupos, Moisés findará com cerca de 60 mil homens capazes e qualificados para carregar seu fardo.

É possível que Moisés tenha o pensamento inocente: “Eles vêm a mim; então, preciso buscar o Senhor.” Todavia, pode ser que haja também um orgulho ambicioso, e Moisés pensa que ninguém mais conseguirá fazer o trabalho tão bem quanto ele faz. “Delegar?! Não, pode deixar que eu faço!”

Meu amigo, você sabia que outras pessoas conseguirão administrar seu estabelecimento, encabeçar aquela reunião e lidar com as contas enquanto você tira férias com sua família, férias que tanto necessitam juntos? O conselho é o seguinte: cuidado, você desfalecerá; você se desgastará completamente porque quer fazer tudo sozinho. Além disso, ainda negligenciará possíveis líderes no seu grupo.

Moisés Recebe o Conselho

Finalmente, Jetro vai a Moisés e diz no verso 18: ***Ouve, pois, as minhas palavras; eu te aconselharei, e Deus seja contigo.*** Implícito nisso está: “E Deus o ajude se você não me ouvir!” Jetro continua: ***representa o povo perante Deus, leva as suas causas a Deus.***

Podemos dividir o conselho de Jetro com base em duas palavras.

e. A primeira palavra de Jetro a Moisés é: “ore.”

Ou seja, como líder, sua responsabilidade principal, sua prioridade é orar. Diante disso, pensamos imediatamente: “Se for assim, nada será feito. Orar?! E os detalhes, e as coisas que precisam ser feitas?”

Sim, ore; seja o representante que você precisa ser diante de Deus; coloque diante de Deus aquelas necessidades da sua Escola Dominical, do seu ministério, do seu trabalho. Sua prioridade é orar.

Atos 6 é uma ilustração perfeita do que acontece aqui com Moisés. Em Atos, os apóstolos da igreja primitiva decidiram que instituiriam líderes na igreja. Por que? Para que pudessem se dedicar à oração (Atos 6.4). Jetro diz a Moisés no verso 19: ***representa o povo perante Deus, leva as suas causas a Deus.*** Em outras palavras, “Ore!”

Agora, toda família tem um líder, quer seja o pai ou uma mãe solteira. Você é o líder em seu lar e, como líder, seus filhos podem enxerga-lo de diversas formas. Podemos ser vistos como líderes criativos, bons atletas, pessoas prontas a ouvir, uma mãe cuidadosa, um pai que se preocupa. Mas será que nossos filhos nos enxergam como pessoas que nutrem um relacionamento com Jesus Cristo? Eles sabem que nós *oramos*?

f. Isso não é tudo. Jetro também aconselha Moisés, dizendo: “ensine.”

Veja o verso 20:

ensina-lhes os estatutos e as leis e faze-lhes saber o caminho em que devem andar e a obra que devem fazer.

E Moisés precisa ensinar duas coisas: os ***estatutos*** e as ***leis***. Os ***estatutos*** se referem a verdades absolutas, doutrinas, elementos imutáveis.

Jetro diz a Moisés: “Ensine seu povo, que não passa de um amontoado de ex-escravos que buscam a terra da promessa. Eles não têm os Dez Mandamentos; eles não possuem padrão algum a seguir; não há lei que os governe. Ensine-os absolutos, dê-lhes a verdade. Essas coisas nunca mudam.”

A propósito, se você está envolvido em ensino, saiba que, quanto mais entramos na nossa sociedade, menos ela desejará ouvir os absolutos e as verdades imutáveis. As pessoas não querem ouvir que o que é certo sempre será certo, e o que é errado sempre será errado.

Jetro também manda Moisés ensinar as ***leis***, que representam a aplicação prática dos absolutos. Os absolutos dizem ao povo no que devem crer; as leis dizem ao povo como devem se comportar. Doutrinas nos informam como devemos pensar; a aplicação nos mostra como viver.

Como vemos, Jetro acaba fornecendo a Moisés o serviço de cada pastor, professor de Escola Dominical, líder de pequeno grupo. Ele diz: “Dê ao povo os absolutos; ensine-lhes as coisas que jamais mudam. Mas não pare por aí; aplique esses absolutos à vida. Mostre-lhes como devem viver com base nos absolutos que aprenderam.” Como pastor, esse é o meu fardo; essa é a principal responsabilidade de cada líder espiritual.

O problema é que as pessoas de nossa sociedade não estão convencidas de que a Bíblia tem relevância para a vida prática. Uma pesquisa realizada alguns anos atrás com 600 crentes de várias culturas diferentes descobriu que 1 de cada 4 pessoas lê a Bíblia mais de uma vez por semana; metade nem sequer lê a Bíblia. Estamos falando de crentes e metade não lê a Bíblia. O presidente da empresa que realizou a pesquisa afirmou:

As pessoas não leem mais a Bíblia porque não acham que ela é relevante para a vida cotidiana. Muitas pessoas, inclusive as que leem a Bíblia, não acreditam que as Escrituras contêm ensino e respostas que tratam dos problemas que encaram no dia-a-dia. Elas enxergam a Bíblia como um livro de receitas: é algo excelente para preparar um jantar para 30 pessoas, mas não possui nada interessante para o jantar de nossa família apenas. Ela é ótima para ocasiões especiais, mas não para as situações do dia-a-dia.

Como crentes, nosso fardo é mostrar às pessoas que a Palavra de Deus é *viva e eficaz, e mais cortando do que qualquer espada de dois gumes* (Hebreus 4.12), e que *Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção, para a educação na justiça, a fim de que o homem de Deus seja perfeito e perfeitamente habilitado para toda boa obra* (2 Timóteo 3.16–17).

Moisés recebeu o conselho para ensinar ao povo a revelação de Deus—no que deveriam crer e como deveriam viver.

Agora, a segunda parte do conselho de Jetro está ligada a como delegar responsabilidades e organizar líderes. Esse é um conselho maravilhoso.

- a. Em Êxodo 18.21, Jetro fornece a Moisés a primeira qualificação para um bom líder: ***Procura dentre o povo homens capazes, tementes a Deus.***

A primeira qualificação de um bom líder é que ele teme a Deus; ele possui um relacionamento, uma reverência e um temor diante do Deus vivo. A qualificação não é que tenham experiência em liderar pessoas, que conheçam bem os programas, que tenham recebido treinamentos de liderança, etc. Não; eles precisam temer a Deus. Foi exatamente

isso o que os apóstolos fizeram quando escolheram líderes na igreja: eles buscaram homens cheios do Espírito Santo, pessoas que temiam a Deus.

- b. Ainda no verso 21, vemos a segunda qualificação para um bom líder: ***homens de verdade.***

Bons líderes amam a verdade. Podemos entender isso como “integridade.” Esses são homens íntegros que dirão “não” ao erro e “sim” ao que é certo. Pode ser que se trate de coisas aparentemente simples e pequenas, mas o caráter desses homens é marcado pelo que é justo, verdadeiro.

- c. A terceira qualificação de um bom líder que Jetro menciona é ***que aborreçam a avareza.***

Nessa cultura, o povo subornava um juiz ao lhe dar um óleo fino e caro. Eles se referiam a um juiz que podia ser comprado com a expressão “juiz de mãos oleosas.”

Jetro diz: “Precisamos de líderes que não tenham ‘mãos oleosas,’ que não podem ser comprados ou subornados. Precisamos de homens que odeiam o engano e o lucro desonesto.”

Aplicação: Dois Resultados de Se Seguir o Plano de Deus

Agora, quais são os resultados de se seguir o plano de Deus? Como aplicação, permita-me mencionar três que emergem de nosso texto.

1. Primeiro: o líder consegue perseverar.

Veja os versos 22–23:

para que julguem este povo em todo tempo. Toda causa grave trarão a ti, mas toda causa pequena eles mesmos julgarão; será assim mais fácil para ti, e eles levarão a carga

contigo. Se isto fizeres, e assim Deus to mandar, poderás, então, suportar...

Moisés conseguirá perseverar. Mas como? Sobrecarregando-se com o trabalho a ponto de ficar esgotado e estressado? Não. Isso não faz parte da sugestão de Jetro. Como líder, Moisés durará mais tempo em sua função ao fazer aquilo que Deus quer que ele faça.

2. Segundo: creio que está implícito no conselho que os líderes conseguirão se desenvolver.

Obviamente, Moisés formará sua equipe; ele terá seus auxiliares. É possível que eles somem mais de 60 mil em liderança.

3. O terceiro resultado de se seguir o plano de Deus é que o povo terá suas questões resolvidas.

Veja a última parte do verso 23: ***e assim também todo este povo tornará em paz ao seu lugar.*** Continue nos versos 24–27, onde Moisés exhibe o ingrediente de um grande caráter:

Moisés atendeu às palavras de seu sogro e fez tudo quanto este lhe dissera. Escolheu Moisés homens capazes, de todo o Israel, e os constituiu por cabeças sobre o povo: chefes de mil, chefes de cem, chefes de cinquenta e chefes de dez. Estes julgaram o povo em todo tempo; a causa grave trouxeram a Moisés e toda causa simples julgaram eles. Então, se despediu Moisés de seu sogro, e este se foi para a sua terra.

Meu querido, talvez Deus tenha inserido alguém em sua vida para chamar sua atenção e fazê-lo reavaliar onde tem desperdiçado suas energias, se sua agenda tem estado superlotada com coisas essenciais ou com coisas meramente adicionais.

Mas quais são as coisas essenciais? Bom, com base nas prioridades a serem encontradas nas vidas de possíveis líderes, podemos dizer que as coisas essenciais são: temer a Deus, investir tempo com Deus, aprender a verdade da Palavra de Deus. Se estamos muito ocupados para essas coisas, então, estamos ocupados até demais.

Pense também no seguinte: qual lugar você tem dado à sua família? Talvez a pessoa que Deus inseriu na sua vida neste momento seja seu filho com uma vara de pesca na mão, que pergunta constantemente: “Quando vamos pescar, pai, quando, quando?” Ou um cônjuge que diz: “Ei, posso marcar um horário para ver você?” Talvez esposas não se envolvem nas labutas e trabalhos de seus maridos e os maridos, por isso, acabam trabalhando sozinhos. Ou maridos não se envolvem nas lutas diárias de mães que batalham o dia inteiro com os filhos; eles pensam: “Isto é trabalho de homem e aquilo é trabalho de mulher.” Daí, sua esposa faz tudo sozinha. Talvez existem pessoas em sua igreja com necessidades e elas passam despercebidas.

O que quer que seja, todos nós somos desafiados e encorajados a avaliar nossas vidas e o que fazemos. Quem é o Jetro que Deus colocou em sua vida? Sem dúvidas, meu querido, é hora de parar e ouvir seu conselho.

Este manuscrito pertence a Stephen Davey, pregado no dia 29/10/1989

© Copyright 1989 Stephen Davey

Todos os direitos reservados

